



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 5

Atena
Editora
Ano 2019



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

DISCURSOS, SABERES E PRÁTICAS DA ENFERMAGEM 5

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D611	<p>Discursos, saberes e práticas da enfermagem 5 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Discursos, saberes e práticas da enfermagem; v. 5)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-880-9 DOI 10.22533/at.ed.809192312</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 6 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 31 capítulos, o volume V aborda pesquisas que envolvem assistência à saúde da criança, do adolescente, do adulto e do idoso.

As publicações trazem assuntos no eixo da pediatria trabalhando protocolos assistenciais diversos, o uso de estratégias lúdicas na assistência à criança, o cuidado diante de morbidades neurológicas ao público infanto-juvenil, dentre outras. Em se tratando do público jovem, as temáticas inseridas são a violência contra o adolescente, condições socioeconômicas, dependência química, dentre outras. Vale ressaltar acerca das pesquisas em gerontologia, que abordam os mais diversos aspectos voltados ao cuidado com o público idoso e às principais morbidades inerentes à essa faixa etária.

Nesse sentido, os estudos realizados contribuem para o melhor entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, fornecendo subsídios para estabelecimento de estratégias direcionadas para o cuidado em saúde. Desse modo, este volume é dedicado ao de profissionais atuantes em pediatria, assistência ao adolescente e gerontologia, devendo conhecer e atender as especificidades inerentes à cada público em particular.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas na busca pelo conhecimento e atualização nas áreas em questão, impactando na qualidade e humanização da assistência a saúde da criança, do adolescente e do idoso.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE VIVENCIADA PELA CRIANÇA SOB OS DOMÍNIOS DA ESCALA DE YALE	
Carlos Eduardo Peres Sampaio Castorina da Silva Duque Geandra Quirino da Silva Giselle Barcellos Oliveira Koeppe Leonardo dos Santos Pereira Luciana da Costa Nogueira Cerqueira Patrícia da Costa Teixeira Priscila Pradonoff de Oliveira Rosilene Aparecida dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8091923121	
CAPÍTULO 2	12
ASSOCIAÇÃO DA CONDIÇÃO SOCIAL E CLÍNICA À DEPENDÊNCIA FÍSICA INFANTOJUVENIL NAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS	
Gisele Weissheimer Verônica de Azevedo Mazza Fernanda Cassanho Teodoro Vanessa Ferreira de Lima Sara Rocha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8091923122	
CAPÍTULO 3	25
AVALIAÇÃO DE TRANSTORNOS DISSOCIATIVOS EM CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES PEDIÁTRICAS	
Edficher Margotti Itla Prazeres	
DOI 10.22533/at.ed.8091923123	
CAPÍTULO 4	37
DEPENDÊNCIA FÍSICA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS	
Gisele Weissheimer Verônica de Azevedo Mazza Fernanda Cassanho Teodoro Vanessa Ferreira de Lima Sara Rocha de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8091923124	
CAPÍTULO 5	51
EFETIVAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: ENTRE A PRÁTICA E A FORMAÇÃO	
Pâmela Silva George Donizete Vago Daher Emília Gallindo Cursino Adriana Teixeira Reis	
DOI 10.22533/at.ed.8091923125	

CAPÍTULO 6 63

FATORES ASSOCIADOS À GRAVIDADE DO ESCORPIONISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Caio Santos Limeira
Adriana Alves Nery
Cezar Augusto Casotti
Érica Assunção Carmo

DOI 10.22533/at.ed.8091923126

CAPÍTULO 7 75

ESTRUTURA FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇAS NEUROLÓGICAS

Gisele Weissheimer
Verônica de Azevedo Mazza
Fernanda Cassanho Teodoro
Vanessa Ferreira de Lima
Sara Rocha de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8091923127

CAPÍTULO 8 88

UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE MANCHESTER NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO PEDIÁTRICA

Waldineia Rodrigues Dos Santos
Raquel Guerra Ramos
Luzimar Oliveira da Silva
Sandra Gonçalves Gloria Reis
Zuleide da Rocha Araujo Borges

DOI 10.22533/at.ed.8091923128

CAPÍTULO 9 90

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRACOMA ENTRE ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE CAXIAS NO MARANHÃO

Tharlíane Silva Chaves
Beatriz Mourão Pereira
Joseneide Teixeira Câmara
Hayla Nunes da Conceição
Diellison Layson dos Santos Lima
Francielle Borba dos Santos
Tatyanne Maria Pereira de Oliveira
Thauanna Souza Araujo
Magnólia de Jesus Sousa Magalhães
Leônidas Reis Pinheiro Moura
Christianne Silva Barreto
Cleidiane Maria Sales de Brito

DOI 10.22533/at.ed.8091923129

CAPÍTULO 10 102

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES MENORES DE CINCO ANOS INTERNADOS COM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DA CIDADE DO RECIFE

Simone Souza de Freitas
Ana Raquel Xavier Ramos
Jacqueline Santos Valença
Kaio Felipe Araújo Carvalho
Lilíada Gomes da Silva
Ligiane Josefa da Silva
Maria Luzineide Bizarria Pinto

Raniele Oliveira Paulino
Stefany Catarine Costa Pinheiro
DOI 10.22533/at.ed.80919231210

CAPÍTULO 11 114

SIGNIFICADOS DA VIOLÊNCIA PARA FAMILIARES DE ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Natana Abreu de Moura
Ana Ruth Macêdo Monteiro
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas
Liane Araújo Teixeira
Kelianny Pinheiro Bezerra
Joana Darc Martins Torres

DOI 10.22533/at.ed.80919231211

CAPÍTULO 12 126

BRINQUEDO TERAPÊUTICO: UTILIZAÇÃO EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS DE ENFERMAGEM

Amanda Ferreira
Liziani Iturriet Avila
Pamela Kath de Oliveira Nornberg
Aline Ney Grehs
Amanda Guimarães Ferreira
Renata Oliveira Martins
Stella Minasi de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.80919231212

CAPÍTULO 13 139

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ENFERMAGEM SOBRE O USO E ABUSO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA

Jessica Campos Ribeiro
Inez Silva de Almeida
Helena Ferraz Gomes
Ellen M. Peres
Andréia Jorge da Costa
Dayana Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.80919231213

CAPÍTULO 14 149

O CUIDADO NEONATAL EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Meiriane Christine dos Santos Aguiar
Isis Vanessa Nazareth
Barbara Santos de Almeida
Beatriz Cristine da Costa Silva
Isadora Oliveira do Amaral
Kelly Pinheiro Vieira
Laís Loureiro Figueiró Araújo
Larissa de Araújo Mantuano Agostinho
Luiza Fernanda Thomaz Mendonça
Rayane Loyze de Melo Porto
Tamara Lopes Terto
Wanderlane Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.80919231214

CAPÍTULO 15 158

ASSOCIAÇÃO ENTRE TRANSTORNO BIPOLAR TIPOS I E II E COMORBIDADES PSIQUIÁTRICAS

Patricia Maria da Silva Rodrigues
Flaviane Maria Pereira Belo
Luís Filipe Dias Bezerra
Andrey Ferreira da Silva
Jirliane Martins dos Santos
Caroline Tenório Guedes de Almeida
Gabrielly Giovanelly Soares Martins
Flavianne Estrela Maia
Ingrid Peixoto Veiga Wanderley
Maila Lorena de Carvalho Sousa
Andreza Maria Gomes de Araujo
Maria Cicera dos Santos de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.80919231215

CAPÍTULO 16 172

ATENÇÃO DOMICILIAR: CUSTO FAMILIAR COM O IDOSO DEPENDENTE PELA DOENÇA DE ALZHEIMER

Anadelle de Souza Teixeira Lima
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Fernanda Vieira Nicolato

DOI 10.22533/at.ed.80919231216

CAPÍTULO 17 185

AUTOPERCEPÇÃO DE INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR ÚLCERA VENOSA

Brunno Lessa Saldanha Xavier
Mellyssa Grazielle Ferreira do Rosário
Virgínia Fernanda Januário

DOI 10.22533/at.ed.80919231217

CAPÍTULO 18 200

LEVANTAMENTO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR PNEUMONIA EM MENORES DE 5 ANOS DO AGRESTE ALAGOANO

Hidyanara Luiza de Paula
Ririslâyne Barbosa da Silva
Mayara Pryscilla Santos Silva
Amanda da Silva Bezerra
Viviane Milena Duarte dos Santos
Kleviton Leandro Alves dos Santos
Thayse Barbosa Sousa Magalhães
Ana Karla Rodrigues Lourenço
Thayná Alves do Nascimento
Joisse Ane Moreira da Silva Ferreira
Alanna Kádria Fireman de Farias Silva
Tamiris de Souza Xavier

DOI 10.22533/at.ed.80919231218

CAPÍTULO 19 205

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS GERONTOLÓGICOS DE MANAUS (AM)

Cleisiane Xavier Diniz
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Fernanda Farias de Castro
Selma Barboza Perdomo

Joaquim Hudson de Souza Ribeiro
Orlando Gonçalves Barbosa
DOI 10.22533/at.ed.80919231219

CAPÍTULO 20 207

A ENFERMAGEM PROMOVEDO A SAÚDE OCULAR DE CRIANÇAS ATRAVÉS DO TEATRO

Larissa Rodrigues Esteves
Zuleyce Maria Lessa Pacheco
Lucas Roque Matos
Izabela Palitot da Silva
Maria Vitória Hoffmann
Irene Duarte Souza
Thalita de Oliveira Felisbino
Larissa Matos Amaral Martins
Giovana Caetano de Araujo Laguardia

DOI 10.22533/at.ed.80919231220

CAPÍTULO 21 220

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ADOLESCENTES SOBRE A ENFERMAGEM

Thais Nogueira Ribeiro Neto
Tadeu Lessa da Costa
Gláucia Alexandre Formozo
Beatriz Fernandes Dias

DOI 10.22533/at.ed.80919231221

CAPÍTULO 22 233

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA TRIAGEM NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lilian Christianne Rodrigues Barbosa
Luana Jeniffer Souza Farias da Costa
Lucilo José Ribeiro Neto
Paula Alencar Gonçalves
Thaysa Alves Tavares
Mércia Lisieux Vaz da Costa
Jane Keyla Souza dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.80919231222

CAPÍTULO 23 238

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA ATENÇÃO BÁSICA

Gabriel Frazão Silva Pedrosa
Lidiane Andréia Assunção Barros

DOI 10.22533/at.ed.80919231223

CAPÍTULO 24 245

SENTIMENTOS DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NO CENÁRIO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Adrielli Glicia da Silva Martins
Edcarlos Jonas Soares de Lima
Maria Patrícia Gonçalves da Silva
João Bosco Filho

DOI 10.22533/at.ed.80919231224

CAPÍTULO 25	258
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO SOBRE AUTOMEDICAÇÃO EM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA	
Alessandro Fábio de Carvalho Oliveira Enéas Rangel Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.80919231225	
CAPÍTULO 26	271
HIV/AIDS EM IDOSOS E SUAS REDES DE CUIDADO	
Monalisa Rodrigues da Cruz Danilo Silva Alves Renata Laís da Silva Nascimento Maia Ingrid da Silva Mendonça Darley dos Santos Fernandes Maria Larissa de Sousa Andrade Gerllanny Mara de Souza Lopes Nathália Santana Martins Moreira Ranielle Barbosa Saraiva Brenda da Silva Bernardino Bruna Rodrigues de Araújo Marques Guilherme Almeida de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.80919231226	
CAPÍTULO 27	276
FREQUENCY AND BEHAVIOR FOR SEFL-MEDICATION IN ELDERLY	
Francisco Gilberto Fernandes Pereira Claudia Regina Pereira Francisca Tereza de Galiza Claudia Daniella Avelino Vasconcelos Benício	
DOI 10.22533/at.ed.80919231227	
CAPÍTULO 28	289
PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS AO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA	
Mariana Ramos Guimarães Donizete Vago Daher Florence Tocantins Romijn Aline Ramos Velasco Ândrea Cardoso de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.80919231228	
CAPÍTULO 29	300
ENFERMAGEM NO QUILOMBO: AVALIAÇÃO DO RISCO DE QUEDA EM IDOSOS	
Thamilly Joaquina Picanço da Silva Wingred Lobato Gonçalves Karoline Sampaio da Silva Helielson Medeiros dos Santos Jéssica Monteiro Cunha Darliane Alves da Silva Maira Beatrine da Rocha Uchôa Marlucilena Pinheiro da Silva Rubens Alex de Oliveira Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.80919231229	

CAPÍTULO 30	305
ACESSO PREJUDICADO REFERIDO PELOS IDOSOS	
Cleisiane Xavier Diniz	
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro	
Fernanda Farias de Castro	
Joaquim Hudson de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.80919231230	
CAPÍTULO 31	307
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM IATROGENIAS: REVISÃO DA LITERATURA	
Kewinny Beltrão Tavares	
Lucrecia Aline Cabral Formigosa	
Joana Dulce Cabral Formigosa	
Samara Machado Castilho	
Thatiane Cristina da Anunciação Athaide	
Alessandra Maria de Melo Cardoso	
Joyce Souza Lima	
DOI 10.22533/at.ed.80919231231	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	312
ÍNDICE REMISSIVO	313

O CUIDADO NEONATAL EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 27/11/2019

Meiriane Christine dos Santos Aguiar

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Isis Vanessa Nazareth

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Barbara Santos de Almeida

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Beatriz Cristine da Costa Silva

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Isadora Oliveira do Amaral

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Kelly Pinheiro Vieira

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Laís Loureiro Figueiró Araújo

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Larissa de Araújo Mantuano Agostinho

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Luiza Fernanda Thomaz Mendonça

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Rayane Loyze de Melo Porto

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Tamara Lopes Terto

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

Wanderlane Sousa Lima

Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

Macaé – Rio de Janeiro

RESUMO: OBJETIVOS: Implementar ações de enfermagem para a mulher com filho recém-nascido que vai à consulta de puericultura na Estratégia de Saúde da Família com vistas a fortalecer o apego mãe-filho-família, e aumento da competência da mulher para cuidado do filho no domicílio. **METODOLOGIA:** Relato de experiências sobre o Projeto de Extensão “Nasceu e agora? Educação em saúde para o cuidado materno com o bebê” do curso de graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro- Campus Macaé. Atividades baseadas na comunicação dialógica e nas experiências dos participantes. São propostas estratégias como rodas de conversa e discussões temáticas, oficinas para reflexão coletiva, produção de materiais ilustrativos e recursos didáticos. **RESULTADOS:** Todos os bebês precisam de cuidados básicos para ajudar a assegurar sua sobrevivência e bem-

estar. Baseado nisto as atividades são divididas de forma rotineira e com temas que incluem amamentação exclusiva, imunização, cuidados higiênicos, relacionamento afetivo com a mãe, ações para prevenção de infecções. **CONCLUSÃO:** O projeto é uma oportunidade de vivenciar as necessidades e dificuldades maternas. São notáveis que as ações de educação em saúde e as orientações realizadas com as mães são indispensáveis para o melhor cuidado com o recém-nascido. A atuação do projeto estabelece um vínculo maior entre o sistema de saúde e as mães colaborando assim com o pleno crescimento e desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Neonatal, Enfermagem Materno-Infantil, Educação em Saúde.

NEONATAL CARE IN EXTENSION PROJECT: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: OBJECTIVES: To implement nursing actions for women with newborn children who attend childcare consultations in the Family Health Strategy to strengthen mother-child-family attachment, and increase women's competence to care for their children at home. **METHODOLOGY:** Experience Report on the Extension Project "Born and Now? Health education for maternal care with the baby" of the undergraduate Nursing and Obstetrics course at the Federal University of Rio de Janeiro- Campus Macaé. Activities based on dialogic communication and participants' experiences. Strategies such as conversation circles and thematic discussions, workshops for collective reflection, production of illustrative materials and didactic resources are proposed. **RESULTS:** All babies need basic care to help ensure their survival and well-being. Based on this, the activities are routinely divided into themes that include exclusive breastfeeding, immunization, hygienic care, affective relationship with the mother, actions to prevent infections. **CONCLUSION:** The project is an opportunity to experience maternal needs and difficulties. It is noteworthy that health education actions and guidance given to mothers are indispensable for better care of the newborn. The project's action establishes a greater bond between the health system and the mothers, thus contributing to the full growth and development of children.

KEYWORDS: Neonatal Nursing, Maternal and Child Nursing, Health Education.

1 | INTRODUÇÃO

O enfoque específico deste projeto é a educação em saúde para mães de recém-nascidos. Isto porque a relação dialógica com a sociedade deve envolver a saúde e a educação, na geração do bem-estar e qualidade de vida, por estes possuírem determinantes multidimensionais, que interagem, influenciando desde a concepção até a morte, através de gerações. Ainda, de forma mais incisiva pode-se considerar que a geração de bem-estar e qualidade de vida da população impacta nas

condições básicas de saúde e educação, mesmo quando esses são considerados nos seus amplos conceitos. De igual modo, é sabido que muitos componentes da vida social que contribuem para uma vida com qualidade são também fundamentais para que indivíduos e populações alcancem um perfil elevado de saúde desde o período neonatal.

Vive-se em uma sociedade democrática que tem por definição a pluralidade, o convívio e a interlocução na diversidade. De acordo com o artigo XXV da Declaração dos Direitos Humanos:

Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência fora de seu controle. (Brasil, 2018)

Mais elementar do que o previsto no artigo citados é ter esse direito assegurado e exercido.

Ademais, de acordo com o artigo XXVI:

Toda pessoa tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, está baseada no mérito. (BRASIL, 2018).

O direito de participar nos espaços e processos comuns de ensino e aprendizagem está previsto na legislação, e as políticas educacionais devem estar compatíveis com esses pressupostos que orientam para o acesso pleno e condições de equidade no sistema de ensino. (BRASIL, 2018).

Isto também incentiva a formação cidadã do acadêmico, pois através da sua atuação em projetos de extensão no município que acolhe a universidade, ele passa a entender que a educação em saúde acima de tudo é educação. A educação, enquanto processo dialógico, formativo e transformativo, supõe, necessariamente, um contato, transmissão e aquisição de conhecimento, acrescentando também o desenvolvimento de competências, hábitos e valores. Estas características norteiam o trabalho dos futuros profissionais de saúde, marcado por dupla identidade: a de educador e a de trabalhador da saúde. (MONTEIRO, MARIANI, FONTOURA, GONÇALVES, GAVIRIA, 2017).

Ao se considerar que os bebês que vão à primeira semana de nascidos à consulta de puericultura são aqueles que nascem saudáveis e a termo, a atenção que eles recebem durante as primeiras horas, dias e semanas de vida pode determinar se eles permanecerão saudáveis. Todos os bebês precisam de cuidados básicos para ajudar a assegurar sua sobrevivência e bem-estar. Esses cuidados básicos são chamados de cuidados essenciais ao recém-nascido e inclui amamentação exclusiva até os seis meses, imunização, cuidados higiênicos, relacionamento

afetivo com a mãe, ações para prevenção de infecção. (NAZARETH, SANTOS, GONÇALVES, SOUZA, 2013).

Existe, também, a necessidade de incentivar, na consulta de puericultura, o preconizado na primeira semana de saúde integral, esclarecendo sobre o teste do pezinho (Triagem Neonatal) e incentivo ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento Infantil, uma vez que quando vão para o domicílio são mais suscetíveis à desnutrição calórico-proteica e a doenças infectocontagiosas, que comprometem o desenvolvimento em vários níveis e leva a altas taxas de mortalidade. (BRASIL, 2018)

Estes são exemplos micros dentro da atenção a saúde que reforçam a importância de fazer do direito de todos à educação e à saúde um movimento coletivo de mudança aponta para o enfrentamento dos determinantes e definidores em toda a sua amplitude. Mais do que o acesso a sistemas de educação e de saúde de qualidade, são necessárias suas transformações e das práticas sociais na adoção de políticas públicas saudáveis e inclusivas, uma efetiva articulação intersetorial do poder público, mobilização da população na prevenção, no envolvimento das relações com as famílias e a comunidade. Desse modo, vale ressaltar que se faz urgente o estabelecimento de estratégias capazes e concretas de enfrentamento frente às problemáticas, visando à promoção de saúde e educação, através de seus próprios fundamentos e práticas, estritamente relacionados entre si e ao exercício da cidadania e à geração de bem-estar e qualidade de vida para a população. (CARVALHO, SANTOS, CAMPOS, 2013).

Desse modo, a promoção de saúde e de educação constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a produção do bem-estar e vida com qualidade para os indivíduos, tendo o exercício da cidadania como um mediador. Logo cabe agrupar múltiplos determinantes do comportamento humano com múltiplas experiências de aprendizagem e de intervenções educativas delineadas com vistas a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde e à educação. Ao combinar e trabalhar as informações do cotidiano é gerado um instrumento valioso de estímulo real da adesão aos ensinamentos e participação. (MONTEIRO, MARIANI, FONTOURA, GONÇALVES, GAVIRIA, 2017).

Assim, projetos de educação em saúde elaborados de modo a permitir a construção de sujeitos autônomos e críticos são indispensáveis para a efetivação do novo modelo de saúde. O papel educativo deve ser desenvolvido e potencializado por todos os integrantes do cotidiano da saúde, propiciando condições para a construção de novas condutas e papéis que facilitem a integração e aprendizagem dos envolvidos na melhoria da qualidade de vida. (MONTEIRO, MARIANI, FONTOURA, GONÇALVES, GAVIRIA, 2017).

De igual modo a proposta deste projeto é através da atuação das práticas

dialógicas de educação em saúde, que na perspectiva do cuidar/ educando, o ser que cuida/ educa precisa não apenas da habilidade técnica e instrumental, mas de competência emocional nas relações interpessoais da saúde que devem ser pensados como processos interativos e contínuos na troca de experiência e vivências; fundamentados no respeito mútuo, na competência e no envolvimento.

Dessa forma, abre-se espaço para que ocorra o pleno desenvolvimento do cuidar/educar de modo qualificado e qualificante para a mãe que cuida do seu filho através do seguinte objetivo: Implementar ações de enfermagem para a mulher com filho recém-nascido (0-28 dias) que vai à consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família com vistas a fortalecer o apego (mãe-filho-família) e aumento da competência da mulher para cuidado do filho no domicílio.

2 | METODOLOGIA

As atividades educativas foram desenvolvidas baseadas na comunicação dialógica, na participação e na problematização, baseando-se nas experiências das mães, crescendo, construindo um referencial e planejando ações educativas componentes das propostas do Sistema Único de Saúde.

Para as discussões dos temas foram propostas estratégias como rodas de conversa e discussões temáticas, interessando-se pela interação entre as pessoas e sua realidade, pelo desenvolvimento de sua capacidade intelectual e de sua consciência social, realizando-se oficinas para reflexão coletiva sobre os assuntos de interesse da comunidade incluindo produção de materiais ilustrativos e demais recursos didáticos.

Preocupou-se menos com os conteúdos e com os efeitos ou condutas preestabelecidas, e mais em desenvolver nas mulheres-mães a capacidade de observar, analisar, questionar a sua realidade, os seus problemas e incentivar a procura de soluções ou respostas adequadas para melhorá-las.

Ao fim das atividades foram desenvolvidos relatórios com um formulário estruturado para a caracterização dos participantes, além do diário de campo para o registro de todas as atividades desenvolvidas pelos membros da equipe que compõe o projeto.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nascimento de um filho desperta muitos sentimentos nas mães, e ao exercer a maternidade é comum a mulher demonstrar desconhecimento, falta de habilidade ao defronta-se com as tarefas exigidas para o bem estar do recém-nascido.

As orientações para as mulheres-mães devem ser iniciadas desde o pré-natal, seguir no alojamento conjunto e reforçados no acompanhamento de saúde da criança após a alta hospitalar, momento em que o profissional de saúde tem grande oportunidade de observar, orientar, educar e dar espaço para a mãe expor os seus sentimentos, a fim de evitar a ocorrência de determinados riscos desnecessários causados pela falta de preparo e inabilidade ao proporcionar maior segurança e melhor desempenho nos cuidados com o recém-nascido no domicílio.

O cuidado materno constitui um conjunto de ações biopsicosocioambiental que permitem à criança desenvolver-se bem. Além de sentir-se rodeada de afeição, a criança precisa de um potencial de cuidados e providências a serem tomadas, algumas delas são: o sono tranquilo, a alimentação, a higiene e estímulos para o desenvolvimento infantil. Reconhecer e saber interpretar corretamente os sinais que o recém-nascido emite é imprescindível para a sua saúde e o seu bem-estar. (Alcântara, Brito, Costa, Façanha, Ximenes, Dodt, 2017)

Levando em consideração esta recomendação, refletiu-se que melhor momento para discutir e esclarecer as dúvidas maternas em relação aos primeiros cuidados com seu filho é durante a consulta de puericultura, pois é quando há aproximação e compreensão dos aspectos sociais e culturais que são envolvidos nas práticas maternas à criança nos primeiros dias de vida para promoção saudável do desenvolvimento e crescimento.

Isto porque as mulheres formam um grupo cultural que deve ser valorizado, pois possuem experiências particulares que dão significado as expressões humanas, interpretações e interações sociais refletindo na maneira como ela cuida do filho no domicílio. (Leininger, McFarland, 2015)

Nesta conjuntura, partiu-se da concepção de que para planejar mecanismos de intervenção capazes de influenciar a dinâmica e funcionalidade do processo de viver da população, em que pese às condições necessárias para garantir a qualidade de vida, faz-se necessário compreender a realidade objetiva, pois, para intervir é necessário, antes – conhecer. (MORIN, 2018).

Diante dessa assertiva, realizou-se um levantamento de informações através de bancos de dados dos Sistemas de Informações de Agravos Notificáveis (SINAM), Sistema Informação de Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação de Nascidos vivos (SINASC) para um diagnóstico situacional simplificado, com vistas a consubstanciar ações futuras e contribuir com a saúde da comunidade do município onde as atividades foram realizadas.

Nos anos recentes (2010-2018), a taxa de sobrevivência infantil aumentou significativamente no país, em grande parte por causa de atividades como programas de imunização infantil e controle de diarreia. No entanto, as altas taxas de mortalidade infantil entre recém-nascidos (bebês até 28 dias de vida) permanecem praticamente

iguais. Aproximadamente 20% de todas as mortes de crianças abaixo de cinco anos ocorre entre recém-nascidos. Especificamente no Rio de Janeiro em 2018 houve 2,2 óbitos na idade de 7 a 27 dias por 1.000 nascidos vivos. (BRASIL, 2014)

Outra situação relevante é em relação àquelas mulheres que se tornam mãe na adolescência no município onde o projeto atua. Em análise preliminar constatou-se elevado (19,2%) número de partos de adolescentes entre 10 e 19 anos em 2018.⁶ Ter filhos na adolescência significa um risco social para o desenvolvimento da criança, pois mães adolescentes quando comparadas a mães adultas, interagem quantitativamente menos com seus filhos, são menos sensíveis às necessidades do bebê, oferecem poucas oportunidades de estimulação, verbalizam menos durante as interações com a criança, tendem a olhar e variar as expressões faciais com menor frequência, respondem menos contingentemente ao comportamento dos filhos, por serem menos sensitivas, menos pacientes, e comunicativas. Frequentemente não interpretam bem as necessidades de seus filhos, o que nos remete uma responsabilidade ainda maior em prepará-la para o cuidado com o bebê no domicílio. (NAZARETH, SANTOS, GONÇALVES, SOUZA, 2013).

Encontrou-se também coeficientes elevados de mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em crianças entre menores de 1 ano anos no município (o proporcional de 8,9 %) em 2018, sendo que no estado do Rio de Janeiro para a mesma causa de mortalidade e faixa etária encontrou-se um proporcional de 14,4%. (BRASIL, 2018).

Ao se ponderar os dados epidemiológicos e considerar o ambiente social e cultural materno, formulou-se e desenvolveu-se atividades subsidiando as mães no cuidado com seu filho recém-nascido (higiene oral e corporal, curativo coto umbilical, troca de fralda, aleitamento, Primeira Semana Saúde Integral, Imunização, Triagem Neonatal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento); fortaleceu-se as práticas do manejo do aleitamento materno (instalação e manutenção da lactação, adequando as necessidades da mulher e do recém-nascido); abordou-se os perigos do desmame precoce com medidas de empoderamento para elas pudessem para cuidar dos seus filhos no domicílio com perspectivas para o aumento das taxas de aleitamento materno; construiu-se grupos educativos de mães e familiares com o objetivo de troca de vivências para superar as dificuldades inerentes a maternidade e aos cuidados com o recém-nascido; propôs o desenvolvimento de estratégias efetivas e sustentáveis de promoção em educação em saúde por meio da prevenção e controle integrados dos principais fatores de vulnerabilidade infantil: mães adolescentes, baixa escolaridade materna, situação conjugal materna insegura, mães dependentes de drogas lícitas e ilícitas.

Depois de todo o contexto acima desenvolvido nas atividades educativas, acrescenta-se ainda à relevância da proposta de extensão o pensamento de que

todo problema social deverá ser contextualizado e compreendido a partir das conexões estabelecidas entre as múltiplas dimensões envolvidas, que, por sua vez, se constituem em fatores condicionantes e determinantes para o processo de saúde-doença da coletividade, sem, contudo, deixar de considerar as particularidades de cada indivíduo ou subgrupos que se constituem a partir das diferentes fases do ciclo vital, em especial quando se trata da maternidade. (ARAÚJO, SILVA, COLLET, NEVES, TOSO, VIERA, 2018).

Inclui-se ainda que presente projeto cria vínculos com projeto pedagógico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé, pois se propôs a executar atividades técnico-científicas inerentes ao campo da saúde e educação, com percepção crítica da realidade sócio-econômico-político-cultural em nível individual e coletivo. Visou ainda o desenvolvimento de experiências inovadoras capazes de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, e treinamento e capacitação dos recursos humanos a partir de e para valores bem determinados sócio culturalmente.

Associado a isso, o projeto trouxe como proposta intrínseca a articulação entre pesquisa-ensino-extensão, ao socializar o conhecimento adquirido, ampliar instrumentos didático-pedagógicos dos alunos, mobilizando-os para o desenvolvimento de desafios maiores na sua formação acadêmica e profissional, e multiplicar conhecimentos técnico-científicos acerca da indicação, usos e riscos de determinantes de agravos à saúde no ciclo vital da criança-crescer e desenvolver com saúde, durante as atividades.

Com isto, foi oportuna a inserção dos alunos nas atividades do projeto pois interagiram com a comunidade e foram capazes de interpretar a realidade social com incentivos à investigação e à pesquisa, elementos norteadores na construção do conhecimento na conjugação ensino-pesquisa-extensão nas universidades públicas brasileiras.

4 | CONCLUSÃO

Com os resultados das atividades educativas refletiu-se que morbidade e mortalidade poderiam ser evitadas se houvesse uma adequada orientação materna durante a consulta de puericultura no que tange aos cuidados com o recém-nascido no domicílio. Percebe-se que na maioria das vezes a abordagem materna ao bebê nestas consultas ainda hoje, é feita por inúmeras assertivas sobre “o que pode”, “o que não pode” e nada mais. Pouco acompanhamento lhe é possibilitado ou minimamente perguntado se tem alguma dúvida. Muitas vezes não lhe é dada voz na busca de evidenciar suas reais necessidades e dificuldades, podendo gerar mães inseguras e que na maioria das vezes não encontram o apoio e a segurança

de que necessitam.

Portanto, o presente projeto se justificou pela necessidade em permitir espaços e mecanismos efetores de saúde e educação, quer seja por meio de análise das problemáticas quer seja na promoção de atividades de agregue o ensino e a pesquisa para promoção de bem-estar com redução da morbidade e mortalidade do recém-nascido.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Kamille Lima et al. ORIENTAÇÕES FAMILIARES NECESSÁRIAS PARA UMA ALTA HOSPITALAR SEGURA DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO:: REVISÃO INTEGRATIVA. **Rev Enferm Ufpe On Line**, Recife, v. 02, n. 11, p.645-55, fev. 2017.

ARAÚJO, Juliane Pagliari et al. História da saúde da criança:: conquistas, políticas e perspectivas. **Rev Bras Enferm**, Londrina, v. 6, n. 67, p.1000-1007, Não é um mês valido!/Não é um mês valido! 2014. Mensal. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n6/0034-7167-reben-67-06-1000.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

Brasil. PROCURADORIA FEDERAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**. 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO**. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS [Internet].

Brasília: 2019. [cited 2019 Mar 20]. Available from: <http://datasus.gov.br>

Carvalho MD, Santos NRD, Campos GWDS. CONSTRUCTION OF THE UNIFIED HEALTH SYSTEM AND HEALTH WORKFORCE PLANNING IN BRAZIL: A BRIEF HISTORICAL TRAJECTORY. **Saúde Debate**. 2013; 37(98):372-87.

Leininger MM, McFarland RM. Cultural care diversity and universality: a worldwide nursing theory. 3rd ed. Massachusetts: Jones and Bartlett; 2015.

MONTEIRO, Filomena Maria de Arruda et al. PESQUISA, FORMAÇÃO E DOCÊNCIA: PROCESSOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DÓCENTE EM DIÁLOGO. **Editora Sustentável**, Cuiabá, 2017.

Morin D. CIÊNCIA COM CONSCIÊNCIA. Rio de Janeiro. 13ª ed. Bertrand: 2018.

Nazareth IV, Santos IMM, Gonçalves APO, Souza ES. RISK FOR CHILD DEVELOPMENT ACCORDING TO THE INTEGRATED ATTENTION STRATEGY TO THE PREVALENT ILLNESSES IN CHILDHOOD. **Rev enferm UFPE on line** [Internet]. 2013 Feb [cited 2014 Mar 14];7(2):[about 8 p.]. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/3376>

SOBRE A ORGANIZADORA

ISABELLE CORDEIRO DE NOJOSA SOMBRA - Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Enfermeira Obstetra na clínica Colo. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptoria de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa "Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente" - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 50, 87, 206, 306

Acolhimento 2, 9, 88, 89, 187, 218, 247, 255

Adolescente 2, 8, 10, 12, 14, 16, 17, 35, 37, 39, 40, 48, 63, 65, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 220, 221, 231, 234, 312

AIDS 271, 272, 273, 274, 275, 301

Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 26, 46, 109, 122, 123, 126, 127, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 159, 163, 165, 166, 168, 169, 174, 245, 247, 248, 251, 252, 254, 302

Ansiedade em criança 2, 5

Assistência de enfermagem 5, 8, 11, 61, 89, 105, 121, 125, 127, 135, 137, 138, 231, 234, 238, 263, 307, 308, 309, 310

Atenção à saúde do idoso 289

Atividades cotidianas 12, 13, 38, 187

Autoimagem 185, 196

Automedicação 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288

C

Capacitação de recursos humanos em saúde 51

Chlamydia trachomatis 91

Comorbidade 17, 18, 104, 159, 165, 168, 169

Consumo de álcool 140, 142, 143, 147

Criança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 39, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 93, 104, 106, 108, 110, 113, 119, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 148, 154, 155, 156, 157, 208, 209, 210, 212, 214, 215, 218, 219, 234, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 247, 249, 251, 252, 253, 255, 256, 312

Crianças 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 52, 54, 55, 57, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 93, 95, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 146, 155, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 233, 234, 236, 240, 242, 244, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 254, 255, 256

Cuidado da criança 51, 78, 86, 214

Cuidados de enfermagem 89, 121, 126, 219

Custos de cuidados de saúde 172

D

Depressão 10, 25, 26, 28, 35, 162, 174, 195, 199, 245, 247, 248, 252, 254, 266, 302

Doença crônica 11, 75, 80, 141, 280

E

Educação em saúde 52, 93, 105, 108, 109, 111, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 196, 209, 217, 218, 231, 238, 242, 296, 304

Enfermagem materno-infantil 150

Enfermagem neonatal 150

Enfermagem pediátrica 37, 126

Envelhecimento 172, 175, 184, 189, 205, 206, 274, 275, 276, 277, 282, 284, 286, 287, 290, 299, 301, 303, 304, 306, 307, 309

Epidemiologia 65, 73, 74, 91, 100, 103, 104, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 201, 287, 288, 304

Escala de yale 1, 2, 4, 6, 10, 11

Escorpiões 63, 64, 65, 70, 72, 73

Estratégia saúde da família 51, 52, 53, 60, 61, 153, 183, 243, 287

F

Família 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 23, 24, 27, 39, 44, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 60, 61, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 97, 98, 105, 111, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 128, 132, 134, 135, 136, 138, 141, 145, 149, 151, 153, 172, 174, 176, 178, 179, 182, 183, 190, 198, 231, 241, 243, 253, 255, 256, 270, 276, 283, 285, 287, 293, 295, 296, 299, 309

Formação profissional 51, 53, 55, 185, 224, 262, 298

G

Gravidade do paciente 63

H

HIV 271, 272, 273, 274, 275

Hospitalização 4, 10, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 35, 65, 126, 127, 134, 135, 137, 138, 201, 202

I

Idosos 14, 52, 65, 73, 110, 112, 172, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 189, 196, 198, 199, 205, 206, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 312

Incidência 63, 65, 66, 69, 70, 72, 104, 113, 187, 203, 235, 248, 256, 273, 278, 280, 284

J

Jogos e brinquedos 126

L

Limitação da mobilidade 12

M

Maus-tratos ao idoso 289, 290, 291, 298

Morbidade 38, 156, 157, 160, 187, 200, 202, 206, 277

N

Neurologia 12, 14, 15, 16, 17, 37, 40, 45, 75, 77

O

Oncologia 245, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 270

Oncopediatria 245, 246, 249, 250, 252, 253, 255

P

Pediatria 11, 35, 49, 56, 88, 89, 126, 128, 129, 130, 136, 137, 204, 245

Perfil de saúde 182, 206

Pessoas com deficiência 22, 37, 46, 47, 48

Pneumonia 31, 108, 113, 200, 201, 202, 203

Pós-operatório 2, 10

Prevenção 1, 52, 58, 60, 63, 65, 72, 105, 112, 146, 150, 152, 155, 183, 196, 201, 203, 208, 209, 215, 217, 229, 230, 235, 256, 274, 275, 278, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 297, 298, 299, 301, 310

Profissional de saúde 65, 154, 222, 258, 276, 278, 280, 297

Promoção da saúde 60, 111, 147, 196, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 220, 241, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 298, 299, 312

Psicologia social 220

Q

Qualidade de vida 39, 52, 86, 111, 150, 152, 154, 174, 179, 181, 182, 184, 185, 186, 194, 196, 197, 198, 199, 220, 228, 230, 231, 243, 247, 252, 254, 269, 274, 290, 302

Queda 286, 287, 300, 301, 302, 303, 304

S

Saúde da criança 2, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 88, 108, 113, 154, 157, 238, 240, 242, 243, 244, 312

Saúde do adolescente 139, 220

Saúde do idoso 206, 271, 273, 276, 289, 291, 294, 295, 297, 298, 307

Saúde do trabalhador 258, 270

Saúde mental 10, 11, 26, 115, 116, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 147, 169, 170, 186, 197, 248, 250, 254, 255, 266, 293, 294, 299

Saúde ocular 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 217, 218

Saúde pública 27, 48, 60, 64, 73, 100, 102, 113, 115, 125, 141, 145, 147, 179, 182, 185, 187, 202, 204, 207, 209, 238, 244, 259, 268, 269, 270, 271, 287, 288, 289, 293, 304, 308, 312
Sentimentos 7, 8, 27, 131, 135, 153, 154, 177, 179, 185, 186, 187, 188, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 214, 245, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 274
Serviços de assistência domiciliar 172
Síndrome respiratória aguda grave 102, 103, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113

T

Tentativa de suicídio 159
Tracoma 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101
Transtorno bipolar 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171
Transtornos dissociativos 25, 26, 28, 29, 31, 32, 34
Transtornos mentais 35, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169
Triagem neonatal 152, 155, 233, 234, 237

U

Úlcera venosa 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 197, 198, 199

V

Violência 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 141, 146, 241, 290, 291, 292, 293, 294, 296, 297, 298, 299

